



G.E.Co.R.P.A.

SEMINÁRIO

Reabilitação de Construções: em que ponto estamos?

Porto, Auditório da Exponor, Sala A4, Concreta 2006, 27 de Outubro, 14.30h – 18.00 h

OBJECTIVO

Em Portugal, a importância do segmento da Reabilitação no sector da Construção tem sido manifestamente modesta, inferior à média europeia. Contudo, o estado em que se encontra uma parte significativa dos edifícios (com valor muito diversificado enquanto património arquitectónico) obriga a intervenções urgentes e profundas, a desenvolver nos próximos anos, para lá da simples cosmética de fachada. Esta oportunidade, imperdível para o País, é da máxima importância para os Actores da Construção, num horizonte temporal em que a Construção Nova se encontra em declínio. O Gecorpa e a APFAC organizam este Seminário pretendendo dar ênfase, através de casos exemplares, à Reabilitação e ao papel das Argamassas Fabris.

DESTINATÁRIOS

Arquitectos, Projectistas, Empresas de Construção, Autarquias, Escolas de Engenharia e Arquitectura, etc.

PROGRAMA

Intervenção	Nome	Entidade
Apresentação da Sessão	Vitor Córias	GECORPA
Apresentação da APFAC	Carlos Duarte	APFAC
Reabilitação de Construções: em que ponto estamos?	Vitor Córias	GECORPA
Estudo de Caso: Santiago de Compostela, Galiza	Mercedes Rosón	Concelheira delegada de Reabilitación e Caso Histórico de Santiago de Compostela
Estudo de Caso: Coberturas tradicionais – adaptação às novas tecnologias	Filipe Ferreira	Augusto de Oliveira Ferreira & C. Lda. (Associado Gecorpa)
<i>Coffee-break</i>		
Estudo de Caso: Consolidação e Valorização do Palácio do Marquês de Castelo Rodrigo	João Rapagão	João Rapagão e César Fernandes, Arquitectos
A reabilitação em Portugal. A experiência da Lusomapei no mercado nacional.	Nelson Moreira	Lusomapei (Associado APFAC)
Conclusões e Encerramento	Carlos Duarte	APFAC

SÍNTESE DOS CONTEÚDOS

Reabilitação de Construções: em que ponto estamos?

Entre 12 países do Euroconstruct, Portugal tem o maior atraso na renovação dos edifícios dos intervalos “anteriores a 1940” e “1941-1960”. No intervalo “1961-1980” apenas é ultrapassado em atraso pela Rep. Checa. O peso do investimento na renovação de edifícios no volume total de produção do sector é de, apenas, 18,7%, contra uma média de 37,3% no conjunto dos países do Euroconstruct. Estes e outros números demonstram que, embora se fale muito em reabilitação e ela se encontre consignada na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável, este segmento de actividade tem ainda uma expressão reduzida no nosso país, com inconvenientes graves para a boa gestão das construções, para o bom ordenamento do território e, de forma indirecta, para a salvaguarda do património arquitectónico e do património natural do nosso país.

Estudo de Caso: Coberturas tradicionais – adaptação às novas tecnologias

Durante séculos o Homem foi desenvolvendo técnicas de construção, aplicando os materiais disponíveis no local, utilizando a sabedoria e o engenho, transmitidos de geração em geração. Nos nossos dias este *saber-fazer* tem sido adaptado às novas tecnologias, devido a vários factores, como, por exemplo, o aparecimento de novos materiais e o ritmo cada vez mais célere da construção. Apresentam-se exemplos de intervenções em dois edifícios antigos, onde as técnicas tradicionais foram aplicadas, coexistindo com técnicas modernas de intervenção.

Estudo de Caso: Consolidação e Valorização do Palácio do Marquês de Castelo Rodrigo

A intervenção em Castelo Rodrigo defende que a consolidação e recuperação do monumento nacional inicia o discurso da sua valorização e animação cultural. Recorrendo a acções diversas, seleccionadas e hierarquizadas segundo a sua degradação, a actuação no Palácio do Marquês de Castelo Rodrigo é, hoje, um apelo à imaginação do visitante da ruína.

ORADORES

Vítor Córias

Engenheiro civil pelo IST e ex-funcionário do LNEC. Dirige um grupo de PME's da área da reabilitação, participando, como director de estudos, na concepção e acompanhamento de intervenções no domínio da reabilitação de construções recentes e antigas. Presidente do GECORPA - Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico. Director da revista "Pedra & Cal". Docente de cursos de pós-graduação no âmbito da reabilitação de construções. Membro, entre outras associações e grupos de trabalho, do W086 "Building Pathology", do CIB, e da comissão "Analysis and Restoration of Structures of Architectural Heritage" do ICOMOS. Membro sénior e especialista em estruturas pela Ordem dos Engenheiros. Autor de um livro e dezenas de artigos na sua área de especialização.

Carlos Duarte

Engenheiro químico-industrial, FEUP 1968. Actualmente, é Gestor da Qualidade e Assessor da Gerência da Secil Martingança e Presidente da APFAC.

Mercedes Rosón Ferreiro

Concelleira Delegada de Reabilitação do Casco Histórico, em Santiago de Compostela, Espanha.

Filipe Ferreira

Concluiu o curso de Engenharia Civil na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) em 1982. Defendeu a tese de mestrado com o tema "Caracterização da Acção da Água em Edifícios de Pedra", na Universidade do Minho (UM) em 2004. É assistente convidado da Universidade do Minho. É sócio gerente de uma empresa de conservação e restauro, "Augusto de Oliveira Ferreira & C.ª, Lda.", estando ligado, desde 1984, a variadas intervenções no património, nomeadamente Sé Catedral do Porto, Igreja Matriz de Caminha, Forte de Ínsua, Ponte Medieval de Ponte de Lima e Mosteiro de Tibães.

João Rapagão

Licenciado em Arquitectura pela FAUTL, em 1988. Desenvolve, actualmente, a dissertação para Doutoramento em Arquitectura. Professor Auxiliar Convidado na FAA da Universidade Lusíada do Porto e no DAA da Universidade do Minho. Integra o Conselho de Administração da Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto entre 2000 e 2002. Presidente do CDRN da Ordem dos Arquitectos no triénio 1996/1998.

Nelson Moreira

Licenciado em Engenharia Civil e Director Técnico de Adjuvantes para Betão e Construção da Lusomapei, S.A.

Inscrição gratuita, mas obrigatória, a remeter até 25 de Outubro de 2006 para:

G. E. Co. R. P. A. – Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico
Rua Pedro Nunes, n.º 27 – 1.º Esq., 1050 – 170 Lisboa
Tel.: 21 354 23 36 Fax: 21 315 79 96 E-mail: info@gecorpa.pt

✂-----

SEMINÁRIO

Reabilitação de Construções: em que ponto estamos?

Concreta 2006, 27 de Outubro, 6.ª feira, 14.30h – 18.00 horas

Nome _____ Cargo _____

Empresa/Instituição _____ Telefone _____ Fax _____

E-mail _____

Morada _____

Código Postal _____ Localidade _____

Data ___/___/___ Assinatura _____

Nota: a documentação do seminário estará disponível para os interessados mediante o pagamento de 20€